

Firmeza de polpa de frutos de ameixeira cv. Laetitia sob biofertilizante e cálcio em pré-colheita

**James M. O. Laconski¹; Marcos P. B. da Silva¹; Paulo H. da S. Nogueira²;
Renato V. Botelho³**

¹Bolsista PPGA Unicentro - Universidade Estadual do Centro Oeste – Campus Cedeteg, Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, 838, 85040167, Vila Carli, Guarapuava, PR. SC, e-mail: james-matheus@hotmail.com; ²Engenheiro Agrônomo, Faculdade do Centro do Paraná, Campus Julio Podolan, Av. Universitária, 85200000, Pitanga, PR. ³Prof. Dr. Agronomia/PPGA Universidade Estadual do Centro Oeste. Campus Cedeteg, Guarapuava, PR.

A firmeza de polpa dos frutos é um importante parâmetro de qualidade das frutas, que se relaciona ao aceite por parte dos consumidores. Além disso, atualmente tem se tornado cada vez mais comum o uso de biofertilizantes nas culturas agrícola, seja afim de fornecer nutrientes, ou substâncias promotoras de crescimento. Contudo, são escassos os estudos que mostrem o efeito dessa utilização se comparado ao uso de um importante macronutriente como o cálcio, utilizado de forma isolada ou em associações. Sabe-se ainda que a pulverização com o cálcio pode influenciar na firmeza de polpa dos frutos, entretanto, é importante que seja verificado que o uso de biofertilizantes não interferem nessa variável. O objetivo do presente estudo foi verificar o efeito da adoção em pré-colheita de biofertilizante a base de extrato de *Ascophyllum nodosum* associado ou não à fonte de cálcio na firmeza de frutos de ameixeira. O estudo foi realizado em Guarapuava, PR, em plantas de ameixeira cv. Laetitia, sob delineamento em blocos casualizados, com 6 repetições por tratamento, sendo eles: Testemunha (sem aplicação), *A. nodosum* (0,6%), Cloreto de Cálcio (0,5%) e *A. nodosum* + Cloreto de Cálcio. As pulverizações foliares ocorreram sob volume de 1 L de calda por planta, e as avaliações com penetrômetro digital de frutas. A firmeza de polpa dos frutos não recebeu influência dos tratamentos, as médias obtidas foram de 32,15 N, sendo que a testemunha (sem aplicação) apresentou médias de 28,5 N, o uso do cloreto de cálcio 34,1 N, o extrato da alga *A. nodosum* 34,6 N e a associação *A. nodosum* + cloreto de cálcio 31,2 N. Os resultados indicam, portanto que não há influência do uso do extrato da alga *A. nodosum* utilizado de forma isolada ou em associação com o cloreto de cálcio, bem como essa fonte de cálcio utilizada de forma isolada.

Palavras-chave: *Prunus salicina*, *Ascophyllum nodosum*, macronutriente.